

233 – Nicolas Tesla

Nicolas Tesla nasceu na Croácia, na Vila Smiljan, à meia noite do dia 9 de junho para o dia 10 de 1856.

Tinha memória incrível. Fazias os desenhos na sua mente sem desenhar no papel.

Em 1874, foi notificado para servir no exército do império Austro-Húngaro por 3 anos, mas seu pai, através de amigos, conseguiu que não prestasse os serviços militares.

Estudou na Escola Politécnica da Áustria, em 1875. Era um aluno brilhante e, no segundo ano, encontrou um professor de máquinas elétricas de nome Paeschl, sendo que Tesla lhe sugeriu a ideia da corrente elétrica alternada (CA).

Quando acabou o dinheiro da família para o sustentar em Viana, começou a jogar cartas e bilhar para se sustentar e não terminou seu curso de engenharia.

Foi para Praga, largou o jogo e foi trabalhar. Podia ouvir o tique-taque de um relógio a três quartos distantes do seu e conseguia ouvir o barulho de um trem chegando a 48 Km de distância. Outra aptidão que tinha era a de ver um objeto no escuro até a distância de 3,6m como se o mesmo estivesse na sua frente, mostrando todos os detalhes.

Foi-lhe oferecido um cargo em Paris, na firma de Thomas Edison, que aceitou de pronto, pois, além de ganhar bem, poderia mostrar a sua teoria da corrente alternada.

Foi enviado de Paris para Strassbourg, que agora era da Alemanha. Ele resolveu um grande problema para a firma de Edson e foi mandado para os Estados Unidos para encontrar o próprio Thomas Edison.

Levou sua ideia a Edison, da corrente alternada, e ela foi recusada, pois Edison tinha investido muito na corrente contínua. Acabaram brigando e Tesla montou uma companhia própria em 1891, a Tesla Electric Light Company, para fazer concorrência com a Edison Electric Company que pertencia a George Westinghouse.

Em cinco anos que esteve nos Estados Unidos, naturalizou-se americano em 30 de julho de 1891. Em setembro do mesmo ano, foi para Paris e teve encontro com Lord Rayleigh e Michael Faraday.

Durante uma tempestade, teve a ideia do raio da morte.

Voltou para os Estados Unidos e começou a guerra das CORRENTES ACxC com Thomas Edson.

Edson foi longe com seu ódio pela corrente alternada, tendo feito a execução pública de animais e até de um elefante em 1903, para mostrar que a corrente alternada era perigosa. Como tinha grande influência na política, Edson conseguiu que a execução dos prisioneiros com cadeira elétrica fosse realizada com corrente alternada.

Mas tudo isto não abalou Tesla que começou a ganhar espaço com a corrente alternada, pois, os fios tinham menores dimensões e a perda de carga nos fios era bem menor que a corrente continua.

Teve um evento em que ganhou a licitação com CA e tinha que acender 200.000 lâmpadas que eram fabricadas por Edson. Como Edson se recusou a vender tais lâmpadas, Tesla inventou a lâmpada fluorescente.

Conseguiu, também, obter concessão para aproveitar energia elétrica das cataratas do Niágara usando CA.

Tesla teve uma ideia de transmitir energia sem fios e foi à falência por causa disto, mas conseguiu acender lâmpadas a 6 Km de distância sem fios. Tesla achava que a energia deveria ser gratuita para todos, mas os grandes empresários não gostaram da ideia.

Tesla não se casou, mas não consta que tinha relações nem com mulheres e nem com homens. Dormia somente 2 horas por noite e dizia que recebia as ideias dos marcianos. Seus inimigos aproveitaram e o ridicularizaram.

Gostava de tratar pombos feridos e morreu em 1943, sozinho e pobre, em um hotel nos Estados Unidos, com 86 anos de idade.

Tesla deixou milhares de patentes e, além da corrente alternada, inventou o motor de indução.

Após sua morte, os principais papéis de suas pesquisas foram tomados pelo governo americano.

A maior causa do seu esquecimento, segundo alguns especialistas, foi a Guerra Fria, pois, tinha nascido em um país que, depois da Segunda Guerra Mundial, virou comunista. Somente agora, no século XXI, é que Tesla está realmente sendo lembrado.

Engenheiro Plinio Tomaz

23 de agosto de 2016